

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E ASSOCIADAS

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PRODUÇÃO:



APOIO:



Anais do I Encontro de Arte-Educação de Macapá

22 e 29 de Novembro de 2018 – Macapá – AP
Universidade Federal do Amapá



INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

Universidade Federal do Amapá

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E ASSOCIADAS:

Curso de Licenciatura em Teatro – UNIFAP, Programa de Cultura da UNIFAP – PROCULT, Universidade Estadual do Amapá – UEAP, Centro Acadêmico de Teatro – CAT.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof^ª. Ma. Adélia Aparecida da Silva Carvalho

Prof^ª. Me. Emerson de Paula Silva

Prof. Me. José Flávio Gonçalves da Fonseca

Prof^ª. Ma. Juliana Souto Lemos

Acad. Débora Natalina Bastos Bararua

Acad. Jones Barbosa de Souza

Acad. Juliana Fernandes Bittencourt

Acad. Luciana Fernandes Bittencourt

Diagramação e Editoração deste livro: Luciana Fernandes Bittencourt

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

Elaborado por Mara Patrícia Corrêa Garcia CRB-2/1248

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

Elaborada por Orinete Costa Souza – CRB-11/920

Encontro de Arte-Educação de Macapá (1. : 2018 : Macapá, AP)

Anais do I Encontro de Arte-Educação de Macapá, de 22 e 29 de Novembro de 2018, Macapá [recurso eletrônico]: Colonialismo e questões de gênero no ensino de arte / organizador Emerson de Paula Silva. – Macapá, 2018.

39 p.

1. Arte – estudo e ensino. 2. Educação. 3. Estágio. 4. Macapá. I. Silva, Emerson de Paula, organizador. II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.

700.7 E562a

CDD: 22. ed.

Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O conteúdo dos resumos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e opiniões inexatas (ou que conduzam a erros) publicados neste livro.

Anais do I Encontro de Arte-Educação de Macapá

Macapá –AP
2018

Apresentação

Na perspectiva de consolidação de um importante acontecimento cultural na região Norte, o evento tem o objetivo de discutir e analisar práticas da Arte-Educação dentro e fora do ambiente escolar, através de palestras, debates e comunicações. A 1ª edição deste Encontro realizado em Macapá pela UNIFAP, terá como proposta temática a discussão “Colonialismo e Questões de Gênero no Ensino de Arte” procurando enfocar pesquisadores, metodologias, temáticas e procedimentos contemporâneos desenvolvidos no âmbito de instituições múltiplas de ensino e cultura que dialoguem com a temática do Encontro promovendo olhares múltiplos, dialógicos e poéticos realizados em Macapá e para além da cidade. Num cenário atual de grandes discussões, rupturas, transformações e imposições políticas e questões sociais, discutir o lugar da Arte na Educação, em seus múltiplos contextos, é resistir e fazer prevalecer este diálogo necessário entre duas áreas tão importantes para a construção do país que vez por outra vem sofrendo tentativas de desconstrução. Este evento é resultante das disciplinas Estágio Supervisionado I, III e V do Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP que estão ocorrendo no período 2018.2

Maiores informações sobre o evento em:

<https://www.even3.com.br/arteducap>

Emerson de Paula Silva

Coordenadora do I Encontro de Arte-Educação de Macapá

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

QUINTA-FEIRA – 22/11/2018

08:00-08:20 – Credenciamento

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

08:20-09:50 – Teatro(Educação): (Contra) Guerrilhas Poéticas

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

10:00-12:00 – Socialização de Estágios Realizados por Discentes de Teatro - UNIFAP

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

14:00-15:20 – Performance, Educação e Colonialismo

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

15:20-16:00 – Apresentação da Performance Receita de Bolo

Local: Cantina Central UNIFAP

16:00-17:00 – Estágio em Teatro: Reunião com a Rede Pública e Privada de Ensino de Macapá

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

17:00-18:00 – Formação da Rede de Arte-Educadores

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

QUINTA-FEIRA – 29/11/2018

08:00-08:20 – Credenciamento

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

08:20-12:00 – Socialização de Estágios Realizados por Discentes de Teatro - UNIFAP

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

14:00-15:20 – Experiências e Reflexões sobre o Estudo Musical Acadêmico no Norte do Brasil

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

15:20-16:00 – Cartas Visuais e a Reflexão do Ensino de Arte

Local: Galeria Departamento de Letras e Artes - UNIFAP

16:00-17:30 – Heteronormatividade e Estigmatização na Cultura Escolar

Local: Auditório Departamento de Letras e Artes - DEPLA – UNIFAP

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

1. COMO ESTIMULAR O APRENDIZADO DA CRIANÇA SEM QUE HAJA O REFORÇO POSITIVO EM CASA? 10
Andressa da Silva dos Santos
2. O CONTATO INCONSCIENTE COM A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 11
Fábio Pereira dos Santos
3. INTERAÇÃO COM AS CRIANÇAS 12
Fernanda Amaral
4. “EU SOU O BOLSONARO” 13
Ingrid Ranieri
5. PALAVRAS MÁGICAS, PRIMEIRAS PERCEPÇÕES, O MUNDO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA..... 14
Jean Fidel dos Santos Leal
6. AS MICRO-AFETAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 15
Julliane Bastos Monteiro
7. "TIA, POSSO BEBER ÁGUA?" - DA UNIVERSIDADE À CRECHE: NOSSOS MOVIMENTOS, FUGAS E INQUIETAÇÕES..... 16
Lana Maiara Saraiva Furtado
8. A RELAÇÃO DO DOCENTE COM OS ALUNOS E OS PAIS..... 17
Marcia Pelaes
9. EDUCAÇÃO RURAL/RIBEIRINHA..... 18
Paulo Rodrigues
10. PERCEPÇÕES DE UM MUNDO ABSTRATO DO SABER – DESAFIOS DO PROFESSOR EM ENSINAR COM POUCO. 19
Suzanne Glissia Monteiro e Silva
11. A AFETIVIDADE NO ENSINO INFANTIL. 20
Talita Stefene Alves Dantas
12. OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE..... 21
Thalia Matos
13. ESTÁGIO: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 22
Ticielly de Jesus Passos Lima
14. O FITAR ENTRE A ESCOLA E MIM O CORPO ESTRANHO..... 23
Victor Loran Ferreira

ÁREA TEMÁTICA: RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

15. MULHER NAVEGANTE: A SAGA DE UMA PROFESSORA TEATREIRA EM MACAPÁ-AMAPÁ.....	24
<i>Ana Daniely Tavares da Silva</i>	
16. AUTOCONHECIMENTO ATRAVÉS DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	25
<i>Anaci Pantoja Coelho</i>	
17. TRABALHANDO A VIOLÊNCIA NA ESCOLA LAURO CHAVES	26
<i>Beatriz de Oliveira Nonato</i>	
18. A INICIAÇÃO TEATRAL ENQUANTO REFLEXÃO SOCIAL.....	27
<i>Karina Mateus</i>	
19. TEATRO E SAÚDE MENTAL: O QUE FAZER?.....	28
<i>Lorrana Kerollyn Maciel Leite</i>	
20. A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA ESCOLA	29
<i>Maria Ester da Silva Ramos</i>	
21. ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA	30
<i>Nelma Socorro Lima da Silva</i>	
22. COMO TRABALHAR O TEATRO COM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS FÍSICAS OU MENTAIS?	31
<i>Sávio Rodrigo Furtado Marques</i>	
ÁREA TEMÁTICA: RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO V	
23. RITMICIDADE PARA CRIANÇAS NA AÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS DO PROJETO ÁGUAS DE MARÇO	32
<i>Anderson Gley da Costa Pantoja</i>	
24 O TEATRO ESTÁ ONDE VIVO	33
<i>Débora Natalina Bastos Bararuá</i>	
25. DESDOBRAMENTOS SOB A ÓTICA DO ENSINO NÃO-FORMAL DA MONTAGEM CÊNICA “CONTOS, CANTOS E ENCANTOS TAPAJÔNICOS” NO CONTEXTO DO TEATRO COMUNITÁRIO.....	34
<i>Elder Otavio Santos Aguiar</i>	
26. O QUE ME TOCA É MEU TAMBÉM	35
<i>Jones Barbosa de Souza</i>	
28. AS RELAÇÕES DO CORPO SENSÍVEL	36
<i>Lorrane Costa</i>	
29. TEATRO E CIDADANIA	37
<i>Marcos Vinicius Sales da Silva</i>	

30. DANÇA-TEATRO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO	38
<i>Mayco Sá</i>	
31. AÇÕES SOCIAIS DE AFETO ATRAVÉS DO TEATRO	39
<i>Sandro da Silva Brito</i>	

Resumo dos Trabalhos Submetidos

COMO ESTIMULAR O APRENDIZADO DA CRIANÇA SEM QUE HAJA O REFORÇO POSITIVO EM CASA?

Andressa da Silva dos Santos¹

Resumo: Este resumo visa demonstrar o quão importante é a preocupação de alguns professores para com seu aluno, a ponto do mesmo assumir papel que não deveria ser assumido por ele. Por vezes, é comum professores se sentirem desmotivados ao verem que os trabalhos que são mandados como dever de casa, na maioria das vezes, nunca são realizados com êxito, e inúmeras vezes por ausência de importância dos pais para com seus filhos. Como já dizia Paulo Freire “A Educação qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática”, ou seja, é necessário que haja um estímulo vindo de casa, um reforço maior vindo dos pais da criança para que assim ela desenvolva seus conhecimentos e saberes. O distanciamento emocional do filho é coisa séria, o Dr. Ítalo Marsili, que tem um blog chamado “Como educar seus filhos” é Médico, Psiquiatra traz em um de seus vídeos um assunto muito relevante: O distanciamento emocional. Nesse vídeo ele vem retratando 8 sintomas que demonstram e faz os pais perceberem o porquê estão distante de seus filhos. Os 8 sintomas são: Incapacidade de afeto, falta de atenção às emoções, incapacidade de ir além nas obrigações, incapacidade de envolvimento fora das rotinas, falta de envolvimento na educação ou relacionamento, entrar e estado de piloto automático e a incapacidade de ouvir os filhos. Sendo analisados, tais problemas podem ser resolvidos, de modo que haja uma melhora tanto nos pais quanto no desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento, distanciamento emocional, estímulo.

¹ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: andressatroye@gmail.com

O CONTATO INCONSCIENTE COM A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fábio Pereira dos Santos²

Resumo: por meio do relatório quero compartilhar a minha vivencia do estágio supervisionado I na educação infantil, em uma creche particular, visando a metodologia do trabalhar a arte, em especial o teatro com as crianças dentro ou fora de sala de aula. tendo em vista a grande importância das artes para a educação infantil, não como mero mecanismos ou elementos, mas sim, como importância cultural na formação social.

PALAVRAS-CHAVE: vivencia, educação , estagio.

²Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: fabiosantos030609@gmail.com

INTERAÇÃO COM AS CRIANÇAS

Fernanda Amaral³

Resumo: O Estágio realizado na turma de primeiro período referente a disciplina de Estágio Supervisionado 1 - Na escola privada Núcleo de Educação Integrada- NEI, gerou entre varias, uma inquietação que chamou atenção da discente que aqui resume, no caso, a interação com as crianças, entre elas e a discente, elas entre elas, e elas e a professora. Os alunos pertencentes a faixa etária de 3 a 5 anos, faixa esta em que a criança descobre a socialização e da os primeiros passos em direção as aprendizagens e convivências perante a sociedade. Permite-se então abrir discussão sobre pontos chave como: primeiros conflitos, primeiras amizades, os pequenos lapsos de construção de juízo de valor e caráter. É impossível não perceber e pontuar a competição entre os pequenos, claramente incentivada dentro de casa sobre destaque perante aos demais alunos, frisando superioridade, o fazer-se inferior de certos indivíduos por questões financeiras, e o muito enfoque de certa dificuldade dos pais aceitarem a necessidade de socialização de seus filhos, com todos os indivíduos dentro de sala sem qualquer discriminação. Tornou-se então bem claro a necessidade do trabalho e da análise mais minuciosa do que é a relação desses cidadãos em formação, em que consiste a postura do docente enquanto mediador de conflitos, enquanto aquele que repassa a base educacional, que por vezes, acaba por faltar dentro de casa para essas crianças. Até que ponto é dever da escola e do docente trabalhar valores? O tal bom relacionamento com um "coleguinha"? Quando um aluno rejeita abraçar os colegas durante a dinâmica, postura essa que veemente incentivada pelos pais, que atitude tomar enquanto docente para que os demais alunos entendam as necessidades sociais de se aprender que o respeito e boa socialização é dever de todos quando a influencia contraria vem de casa?

PALAVRAS-CHAVE: Educação, cidadão, socialização, interação, relação, caráter.

³ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: nandamasz@gmail.com

“EU SOU O BOLSONARO”

Ingrid Ranieri⁴

Resumo: No meu primeiro estágio nas escolas, me deparei com a seguinte situação: um aluno de 3 anos fantasiado de militar marcha pela sala gritando " Eu sou o Bolsonaro" e faz gestos de arma e aponta para um grupo de meninas fazendo barulho de tiro e chega cada vez mais perto delas, convida outro colega que se junta a ele e repete a ação. Este foi o fato que mais me causou reflexões. Pensei sobre o porque desse fato ter ocorrido, sobre o que é discutido em casa com as crianças e de que forma, bem como a influência das mídias na época das eleições, influência de uma criança a outra, sobre como os meninos tratavam as meninas, que adulto essa criança irá se tornar, como o professor poderia interferir nesse caso, e a relação da educação familiar e da escola, afinal através de observações e de conversas com as professoras pude perceber uma cultura de submissão das professoras a direção e a direção aos responsáveis dos alunos, o que impõe medo a professora de tomar certas atitudes relacionadas a educação da criança tirando sua liberdade dentro de sala de aula, no fato citado por exemplo a professora não se pronunciou a respeito. Acredito que a educação infantil é também responsável por apresentar regras de mundo, bem como o respeito e a interação com demais indivíduos. A maior barreira que pude perceber foi a falta de parceria e compreensão entre responsáveis e professores atrelados a motivos capitalistas tendo em vista que era uma escola particular.

PALAVRAS-CHAVE: Bolsonaro, Crianças, Submissão, Relação, influência.

⁴Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: ingrid.limaranieri@gmail.com

PALAVRAS MÁGICAS, PRIMEIRAS PERCEPÇÕES, O MUNDO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Jean Fidel dos Santos Leal⁵

Resumo: A criança como todo ser humano é um ser pensante, e dentro de uma perspectiva de aprendizagem de ensino, o teatro possui de ferramentas que proporciona a descoberta, e de como lidar com o dia a dia de uma forma leve, e também o mergulho dentro de questões a respeito do eu, e do mundo ao redor de nós. E durante o período de estágio diversas indagações a respeito do ensino que era ofertado pela instituição na qual se desenvolveu o estágio foram adquiridas, já que a criança vive em uma imaginário pessoal somente dela, e como pensar em uma forma de trabalhar pequenas questões para o entendimento de mundo, e também de construção pessoal, em muito importante, porém isso se trabalha de forma coletiva, porque a família também tem um peso na construção educacional da criança.

PALAVRAS-CHAVE: A criança, Percepção, Ensino de teatro.

⁵Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: jeanleal786@gmail.com

AS MICRO-AFETAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Julliane Bastos Monteiro⁶

Resumo: O estágio supervisionado foi realizado na Creche Nossa Senhora de Nazaré, com a turma do 2º período, no qual foram desenvolvidos atividades de observação participativa, no período matutino. A partir das observações foi possível destacar momentos de reflexão importantes como o papel da mulher na docência, a relação diretor/aluno, a carência do professor auxiliar, a importância da frequência escolar para o desenvolvimento do aluno e o poder das micro-afetações no ambiente escolar. O período de estágio ampliou o olhar sensível para a docência na educação infantil, bem como sua importância para a construção social da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado, educação infantil

⁶Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: mtrjuliana@gmail.com

"TIA, POSSO BEBER ÁGUA?" - DA UNIVERSIDADE À CRECHE: NOSSOS MOVIMENTOS, FUGAS E INQUIETAÇÕES

Lana Maiara Saraiva Furtado⁷

Resumo: Vivências durante o processo de observação da disciplina de Estágio Supervisionado I com a turma de 2º período no Centro Educacional Infantil Nossa de Nazaré. Visando esse corpo estranho acadêmico sendo afetado por olhinhos de curiosidade e acolhimentos, dos abraços coletivos com aglomerados de corpos minúsculos de encontro com um corpo que mal conhece, da visão que a escola tem para com o estagiário, o pedido para ir ao banheiro ou beber água -as fugas dos olhos vigilantes para a libertação- voltando-se para a percepção de in-movimento do corpo agitado. O que tem deles nesse espaço?

PALAVRAS-CHAVE: estágio supervisionado 1, observação, pratica pedagógica, teatro, artes.

⁷Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: lanamaiara@yahoo.com.br

A RELAÇÃO DO DOCENTE COM OS ALUNOS E OS PAIS

Marcia Pelaes⁸

Resumo: A importância do docente nos primeiros anos do ensino infantil, sua didática e relação com os alunos e os pais. Mais de 20 (vinte) horas de estágio na escola Osmarina de Almeida Lima pode observar como o docente se dedica a cada criança ensinando não somente as disciplinas mas também o social, fazendo que todos vejam que nem um é melhor que o outro e todos são "amiguinhos" sem discriminar ninguém por causa de sua cor, raça, religião ou classe social. A relação dos alunos entre si é bastante interessante principalmente na hora do lanche onde nem todos levavam mas os que levavam dividiam com o coleguinha mesmo a escola proporcionando o lanche para todos. A relação do docente com os pais chamou bastante atenção pois falava com os pais sempre que achava necessário ou chamava a atenção de um de seus alunos. Tendo aluno com alguma deficiência na turma e trato-lo sem fazer diferença dos demais, porém respeitando suas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Dedicção, ensino e respeito

⁸ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: marciagpelaes@gmail.com

EDUCAÇÃO RURAL/RIBEIRINHA

Paulo Rodrigues⁹

Resumo: por meio do relatório quero compartilhar a minha vivencia do estágio supervisionado I na educação infantil, em uma creche particular, visando a metodologia do trabalhar a arte, em especial o teatro com as crianças dentro ou fora de sala de aula. tendo em vista a grande importância das artes para a educação infantil, não como mero mecanismos ou elementos, mas sim, como importância cultural na formação social.

PALAVRAS-CHAVE: vivencia, educação , estagio.

⁹Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: paulos2012@hotmail.com

PERCEPÇÕES DE UM MUNDO ABSTRATO DO SABER – DESAFIOS DO PROFESSOR EM ENSINAR COM POUCO

Suzanne Glissia Monteiro¹⁰

Resumo: Este resumo trás reflexões a cerca da observação realizada na Escola Municipal Profª Eliana Flexa Vilhena - Turma do 3º (terceiro) período do ensino infantil - localizada na zona norte de Macapá, especificamente, no bairro Novo horizonte, no período de 27 de setembro até 25 de outubro. Onde, atenta em como o professor lida com os desafios cotidianos na sala de aula, seja na preocupação e cuidado com o tipo de linguagem usada com a turma do 3º (terceiro) período do ensino infantil, ou, em como ele configura e incentiva o aluno sem o auxílio de materiais didáticos básicos visuais, textuais ou físicos, ou sem o suporte humano, como: o assistente social, psicólogo, e fonoaudiólogo e especialistas (para alunos com especificidades) a retornarem no dia seguinte para sala de aula e continuarem o processo de aprendizagem. Contudo, salienta-se que, desde a entrada das crianças na instituição ao acolhimento em sala de aula, quando se postam em suas cadeiras, é importante observar se o espaço é propício e como o olhar do professor o torna um lugar de afetações, pensando-o como um lugar que, agora causa sensações e recebe o aluno assemelhando-se ao de se sentir seguro para experimentar as propostas do professor e desta forma trazê-lo para o ambiente que é de todos os que compõem o ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Percepções, Desafios, Ensino.

¹⁰ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: suzanneglissia.fiama@gmail.com

A AFETIVIDADE NO ENSINO INFANTIL

Talita Stefene Alves Dantas¹¹

Resumo: A partir da experiência oportunizada com o decorrer do Estágio Básico I, busco refletir acerca da influência e relevância da afetividade na educação infantil. Tendo em vista que na infância a criança passa pelo processo de separação do seu seio familiar para adentrar o espaço escolar, onde terão contato com seus pares, estabelecimento de relação interpessoal, busca por conhecimento, faz-se necessário encontrar ferramentas que facilite este processo de desenvolvimento social e cognitivo. Durante o estágio, observei a postura da professora em relação a seus alunos, e os métodos os quais foram utilizados em sala de aula. A professora estabeleceu um vínculo afetivo com a turma, eles tinham um diálogo aberto, na maioria dos casos em que haviam conflitos a professora mediava de forma pacífica e sensível, buscando ouvi-los. Os alunos sentiam-se acolhidos. Na realização das tarefas, eram estimulados a serem autônomos, mas sempre que necessário a professora estava disposta para auxiliar. O interessante de se observar é como essa troca de afeto repercute no desenvolvimento de aprendizagem dos alunos. Seja no abraço na entrada ou na sensibilidade para com as individualidades de cada um, os alunos sentem-se motivados e instigados a buscar conhecimento e manter relações interpessoais saudáveis, respeitando as diferenças. A relação entre a afetividade e a aprendizagem propiciam um ensino de qualidade, onde o aluno sente-se acolhido, sem repressão ou opressão. Um ambiente saudável, onde suas individualidades são respeitadas e o afeto torna-se parte do processo de ensino-aprendizagem, tornando o ambiente escolar um lugar que estimula o desenvolvimento social e cognitivo de maneira prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Desenvolvimento. Afetividade

¹¹ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: talitastefene@gmail.com

OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Thalia Matos¹²

Resumo: A Escola Municipal de Educação Básica Osmarina de Araújo Lima está localizado na Avenida Coelho Neto, nº 1645, centro, no município de Santana-AP, tem por finalidade atender a disposto nas constituições Federal e Estadual, ministrar a Educação Infantil. A escola atende crianças com os mais variados perfis de situações financeiras, percebe-se que alguns vão bem arrumadinhos, com material escolar de boa qualidade, e outros nem uniforme usam, pois os responsáveis não têm boas condições para comprar. O período de observação me permitiu a análise crítica acerca das aulas vivenciadas, obtive um confronto de ideias relacionado ao teatro e a prática docente nas escolas públicas ou até mesmo nas privadas, como lidar e planejar aulas para crianças com deficiência, a falta de materiais didáticos para realizar uma aula produtiva e como a falta de uma boa estrutura influencia no rendimento escolar da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência, Má Estrutura e Socioeconômico.

¹²Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: thaliamsz@gmail.com

ESTÁGIO: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ticielly de Jesus Passos Lima¹³

Resumo: O Estágio Supervisionado I - Observação da Educação Infantil, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Leoves Teixeira com alunos de 2º período e foi essencial para minha experiência acadêmica. Pude observar à estrutura física, organizacional, a aula como um todo da professora/supervisora, recreio e hora de entrada e saída dos educandos. Da observação surgiram alguns questionamentos, um deles foi: O que fica de experiência na minha vida e na vida dos alunos do meu estágio?

PALAVRAS-CHAVE: estágio, observação, questionamentos.

¹³ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: ticy.sor1@gmail.com

O FITAR ENTRE A ESCOLA E MIM O CORPO ESTRANHO

Victor Loran Ferreira¹⁴

Resumo: O presente relatório descreve as atividades desenvolvidos na disciplina de estágio supervisionado I, no curso de Licenciatura em Teatro, que aconteceu na Escola Municipal Osmaria A. Lima, que fica localizada na cidade de Santana. A Escola Municipal Osmarina A. Lima é uma escola de educação pública com turmas de fundamental 1 e 2, e que conta com dez turmas de ambos períodos, sendo cinco turmas do primeiro e segundo período pela manhã e pelo turno da tarde. Sendo que também possui um polo com a capacidade para dez turmas, sendo cinco do primeiro período e cinco do segundo que também funciona nos dois momentos. O estágio aconteceu no período do dia 27 de setembro até o dia 25 de Outubro contabilizando um mês e seis dias para estágio. No qual pude perceber vários aspectos que me lavaram a pensar de maneira sensível e séria a forma que o corpo escolar emprega para transmitir a educação que é ofertada para as crianças, a didática usado para transmitir conhecimento de forma lúdica e não lúdica, a relação entre professor e aluno, professor e comunidade, a interferência indireta da infraestrutura escolar enquanto ferramenta educativa, e as sensibilidades que passam despercebidas ou são ignoradas pelos olhos dos adultos. Foi uma experiência em verdade enriquecedora, cheias de fatores instigantes para mim enquanto futuro professor, um estágio que me permitiu mesmo que venha ter sido de forma observada o contado direto com uma de muitas realidade do ensino escolar pelo qual o professor passa, e além disso foi o momento oportuno para nortear o meu posicionamento em respeito à educação que espero vir a transmitir.

PALAVRAS-CHAVE: educação, professor, experiência

¹⁴ Disciplina: Estágio Supervisionado I / E-mail: victorloranferreira12@gmail.com

MULHER NAVEGANTE: A SAGA DE UMA PROFESSORA TEATREIRA EM MACAPÁ-AMAPÁ.

Ana Daniely Tavares da Silva¹⁵

Resumo: No seguinte trabalho constam informações acerca de uma jornada navegante que a artista-pesquisadora-docente se lançou a embarcar: Estágio supervisionado no ensino fundamental II. Onde encontrou um grande “tesouro” que seria a escola para atuação, “terra firme”, que foram a professora e os funcionários da escola que permitiram livre acesso ao ambiente de ensino aprendizagem e “pequenas-grandes ilhas” a serem exploradas que foram as turmas na qual realizou sua vivência e buscou desfrutar ao máximo cada pedacinho dessa terra e ir encarando seus desafios e vislumbrando suas belezas. O estágio ocorreu na escola estadual Dom Aristides Pirovano, nas turmas 913, 811 e 611, do turno da manhã, realizado somente às quintas-feira no período de 25 de outubro à 15 de novembro de 2018, realizado em dois momentos: Observação e regência. Já era esperado que essa vivência seria desafiadora em vários aspectos, mas superou as expectativas, pois me mantive consciente de que para que obtivesse êxito seria necessário fortalecer alguns aspectos de minha personalidade: Organização e dedicação, são extremamente necessárias para cumprir horários, realizar o projeto, planos de aula e executá-los. Momento que promove reflexão acerca do fazer teatral, do ensino de artes na escola e fomenta a luta e resistências do profissional dentro do ambiente escolar. Traço mais inquietações do que resoluções no intuito de me manter sempre questionadora do meu fazer, me tornando agente transformadora através do ensino de Teatro.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado, ensino de teatro, arte-educação.

¹⁵ Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: anadanielytavaresdasilva@gmail.com

AUTOCONHECIMENTO ATRAVÉS DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Anaci Pantoja Coelho¹⁶

Resumo: Este trabalho busca proporcionar o autoconhecimento através da consciência corporal na educação especial por meio de vivências com jogos teatrais aos educandos do Centro Educacional Raimundo Nonato Dias Rodrigues - CERNDR / Macapá-Ap. Realizado no período de Regência de Estágio Supervisionado III, na qual faz uma reflexão da importância de conhecer as partituras e ter consciência do corpo para o desenvolvimento humana e tentar adquirir uma boa qualidade de vida , apesar das limitações desses corpos . Pois teatro não é apenas produzir e atuar. Teatro é corpo, teatro é vida.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado, Consciência Corporal, Qualidade de Vida, Educação Especial.

¹⁶ Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: anacipccoelho@gmail.com

TRABALHANDO A VIOLÊNCIA NA ESCOLA LAURO CHAVES

Beatriz de Oliveira Nonato¹⁷

Resumo: O projeto é voltado para uma problematização que a Escola Estadual Lauro Chaves apresentou durante a observação: A Violência. Tendo em mente isso, o projeto separa se utiliza de duas ferramentas do teatro para trabalhar essa abordagem dentro de sala de aula que seriam: Jogos teatrais e a Dramaturgia. O objetivo e trabalhar uma reflexão sobre o tema Violência dentro de sala de aula através de jogos, criações e interação com textos Dramatúrgicos. O resultado esperado é que os alunos possam refletir através de suas próprias criações o quanto é importante ter uma escola com diálogo e não com violência.

PALAVRAS-CHAVE: Violência, Jogos Teatrais, Dramaturgia, Reflexão.

¹⁷Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: bia.nonato.98@gmail.com

A INICIAÇÃO TEATRAL ENQUANTO REFLEXÃO SOCIAL

Karina Mateus¹⁸

Resumo: Este escrito busca refletir a prática docente na escola Lauro Chaves no bairro do Muca em Macapá no fundamental II, vivenciadas no período de regência do estágio supervisionado III, nas turmas de 7º, 8º e 9º ano. Partindo de uma Iniciação Teatral prática buscando relacionar com os temas trabalhados no semestre anterior pela professora de artes: 7º ano dança, 8º ano arte-sociedade e 9º ano arte moderno-contemporânea. Busca-se um entendimento da iniciação teatral através de jogos até a experimentação de cenas/imagens mostrando como essa linguagem artística pode auxiliar em reflexões e presságio de fatores da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação Teatral, Sociedade, Estágio Supervisionado..

¹⁸ Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: karinamateus53@gmail.com

TEATRO E SAÚDE MENTAL: O QUE FAZER?

Lorrana Kerollyn Maciel Leite¹⁹

Resumo: O presente trabalho tem como escopo gerar reflexões sobre o processo desenvolvido no projeto “TEATRO E SAÚDE MENTAL: o que fazer?” que buscou durante a Regência do Estágio Supervisionado III, na Escola Estadual Ruth de Almeida Bezerra na cidade de Macapá-AP, proporcionar a imersão dentro das metodologias que o teatro interpela, o cuidado, equilíbrio no campo emocional e afetivo do aluno e, como isso afeta o seu desenvolvimento como indivíduo, seu desempenho escolar, as relações sociais e familiares. Tendo a experimentação dos jogos teatrais, da sensibilização do corpo através da música, do teatro de formas animadas e rodas de conversa, objetivando conscientizar o aluno sobre as práticas do cuidado de si próprio e para com o próximo, o papel da arte na escola e em sua vida.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro, saúde mental, Estágio Supervisionado

¹⁹ Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: lmlorranamaci@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA ESCOLA

Maria Ester da Silva Ramos²⁰

Resumo: O artigo busca refletir a resistência da arte nos tempos atuais no período de estágio supervisionado III, através do teatro de rua visamos um marco importante de para expressar as artes. E para a construção do processo didático pedagógico, tendo como ênfase a construção de conversa iniciada individual e em grupo com narrativas reflexivas, improvisação, jogos teatrais, leitura dramática do cordel extremo dos judas uma comédia de rua, escrito por Everaldo Vasconcelos, um texto cômico que a turma mais se identificou para a finalização do processo de estágio. Com a interação crítica do conhecimento a evolução do potencial criativo individual e social, faz-se alunos crítico e humano sendo apoiado e abraçado por toda docência da instituição. . Palavras-Chave: Teatro-educação, teatro de rua, Estágio Supervisionado.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro-educação, teatro de rua, Estágio Supervisionado.

²⁰ Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: estherramos232@gmail.com

ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

Nelma Socorro Lima da Silva²¹

Resumo: Revelar o relatório das práticas educativas me dá a oportunidade não só de socializar o contexto real encontrado na sala de aula, mas ainda que o maior objetivo dentro da sala de aula é o desenvolvimento do aluno. Este é um instrumento que nos permite realizar uma análise da metodologia, que visa conhecer as normas e regras de funcionamentos que regem a aula, adequando ao contexto da qual serão postas em prática como: a dinâmica, a comunicação, a autonomia, a interação entre o aluno e professor, para o desenvolvimento do ensino aprendizagem. Em um processo educativo que tenha como finalidade a construção e a apropriação da autonomia tratando-se do empoderamento do sujeito. Evidenciar que o professor deve ter em mente que a formação continuada é algo necessário em sua vida profissional, já que, quando falamos em educação, não é possível pensarmos em proposta fixas, cristalizadas e em um círculo fechado, sem espaço para a mudança.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia, Vulnerabilidade Social, Estágio Supervisionado.

²¹ Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: nelmascrr@gmail.com

COMO TRABALHAR O TEATRO COM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS FÍSICAS OU MENTAIS?

Sávio Rodrigo Furtado²²

Resumo: O estágio realizado no Centro Educacional Raimundo Nonato, onde atende somente pessoas com necessidades específicas físicas ou mentais, tem como objetivo adquirir experiência e conhecimento para a minha pesquisa do meu tcc: "uma reflexão a partir dos estágios supervisionados: como utilizar o teatro como ferramenta de inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas físicas ou mentais?".

PALAVRAS-CHAVE: Necessidades específicas físicas ou mentais, pesquisa.

¹² Disciplina: Estágio Supervisionado III / E-mail: saviorodrigofurtado-04@hotmail.com

RITMICIDADE PARA CRIANÇAS NA AÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS DO PROJETO ÁGUAS DE MARÇO

Anderson Gley da Costa²³

Resumo: No presente trabalho serão abordadas a descrição das atividades e das experiências, até a adequação e a forma de integração dos planos de aula do Projeto de Estágio Supervisionado V à Ação do Dia das Crianças, desenvolvido, produzido e aplicado em parceria com a ONG Águas de Março comunidade (com as crianças e suas famílias) do entorno da Igreja São Judas Tadeu e São Lucas no bairro Marabaixo.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro, Comunidade, Musicalização

²³ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: andersoncpantoja@gmail.com

O TEATRO ESTÁ ONDE VIVO

Débora Natalina Bastos²⁴

Resumo: O objetivo deste estágio foi trabalhar teatro comunidade com as crianças atendida pelo Projeto Unifap com a Escola do Programa de Cultura da UNIFAP. Jogos dramáticos e teatrais foram aplicados, atividades para casa envolviam a observação do seu meio social e com base no relato das atividades criou-se cenas de improviso proporcionando a experiência de serem plateia e atores em suas cenas.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade, relacionamento e Teatro

²⁴ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: deborabararua@gmail.com

DESDOBRAMENTOS SOB A ÓTICA DO ENSINO NÃO-FORMAL DA MONTAGEM CÊNICA “CONTOS, CANTOS E ENCANTOS TAPAJÔNICOS” NO CONTEXTO DO TEATRO COMUNITÁRIO.

Elder Otavio Santos Aguiar²⁵

Resumo: Este trabalho apresenta as ações pedagógicas realizadas na disciplina Estágio Supervisionado V do curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP aplicadas no Instituto Maestro Wilson Fonseca em Santarém –PA sob a ótica do ensino não-formal desdobrada do processo de montagem cênica “Contos, cantos e encantos tapajônicos”, sob a perspectiva do teatro comunitário, tendo como fundamentação teórica o conceito de abordagem triangular de Ana Mae Barbosa.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Ensino. Teatro.

²⁵ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: elder.aguiar@hotmail.com

O QUE ME TOCA É MEU TAMBÉM

Jones Barbosa de Souza²⁶

Resumo: Este trabalho busca refletir sobre o procedimento de criação em teatro-dança vivenciado no período da Regência de Estágio Supervisionado V e tecer reflexões a cerca da estética e do processo criativo que norteou o experimento cênico “A Roupas que Veste o Homem”. Partindo de uma vivência com bailarinos que teve como base jogos corporais comuns a dança e ao teatro, inserindo textos, objetos e temas como estímulos geradores de ações durante os jogos. Busca-se um entendimento entre essas duas linguagens artísticas teatro e dança no fazer do estagiando e como elas podem se hibridar na composição da obra artística em teatro-dança tendo como referência as obras “A Mulher do Fim do Mundo” e a “A Roupas que Veste o Homem”. Estas reflexões acerca dos procedimentos de criação e questões estéticas são importantes para o estagiando compreender mais claramente suas obras e seu processo de criação.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro-Dança, Estágio Supervisionado.

²⁶ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: jbarsou@gmail.com

AS RELAÇÕES DO CORPO SENSÍVEL

Lorrane Costa²⁷

Resumo: Este trabalho traz análises e relatos vivenciados na prática do Estágio Supervisionado V, realizado no eixo “Teatro Comunitário”, dentro de ações socioculturais por diferentes localidades de Macapá, mostrando que práticas corporais com focos nas relações sensíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro Comunitário, Corpo Sensível

²⁷ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: lrranesteff@gmail.com

TEATRO E CIDADANIA

Marcos Vinicius Sales²⁸

Resumo: O Estágio foi realizado em uns dos programas de extensão do PROCULT (Programa de cultura da universidade) Teatro e Inclusão: Ressocialização através da Arte, atendendo pessoas em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a ressocialização através Teatro. O projeto é realizado na Escola Estadual São José, localizada dentro do complexo IAPEN (Instituto administrativo penitenciário do Amapá).

PALAVRAS-CHAVE: Teatro, Ressocialização, Inclusão.

²⁸ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: marsalles38@gmail.com

DANÇA-TEATRO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Mayco Sá²⁹

Resumo: O presente resumo é relacionado à disciplina de Estágio Supervisionado V, que está ocorrendo na Escola de Dança Agesandro Rêgo, mais especificamente com as alunas da turma avançada de ponta (8 alunas). Nessa perspectiva, estão sendo desenvolvidas oficinas de Dança-Teatro, tendo como fundamentos, alguns aspectos da teoria de Rudolf Laban, além de questões do processo criativo de Pina Bausch, com a finalidade de refletir sobre o corpo e as relações do cotidiano, dentro da educação não formal, da qual trata este estágio.

PALAVRAS-CHAVE: Educação não formal, Dança-Teatro, Pina Bausch.

²⁹ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: mayco_riches14@hotmail.com

AÇÕES SOCIAIS DE AFETO ATRAVÉS DO TEATRO

Sandro da Silva Brito³⁰

Resumo: Este trabalho tem como finalidade o relato das observações e das práticas provindas do estágio supervisionado V, realizado dentro de ações sociais comunitárias promovidas em parceria com as ONG Águas de Março e o projeto Amarte, com intervenções e oficinas, tendo como base os jogos de interação e trocas de afetividades através do teatro.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro, Ação Social, Afeto.

³⁰ Disciplina: Estágio Supervisionado V / E-mail: sandrobritot@gmail.com